

1
2
3 **ATA DA 181ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO**
4 **CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE LONDRINA**
5 **(17 de junho de 2008)**
6

7 Aos dezessete dias do mês de junho de dois mil e oito, às dezenove horas e trinta minutos, no
8 Auditorium Samuel Pessoa da Villa da Saúde, após a constatação do quorum necessário, reuniram-
9 se os membros do Conselho Municipal de Saúde, para a centésima octogésima primeira reunião
10 ordinária do Conselho Municipal de Saúde, tendo como pontos de pauta: **1. Aprovação das Atas**
11 **das 178ª e 179ª Reuniões Ordinárias do CMS pauta para a 181ª Reunião Ordinária do**
12 **Conselho Municipal de Saúde; 2. Informes; 3. Prestação de Contas do Fundo Municipal de**
13 **Saúde – abril/2008; 4. Atenção à Saúde da Mulher; 5. Apresentação do Planejamento de**
14 **Metas e Ações de Alimentação e Nutrição Londrina 2008; 6. Indicação dos membros do**
15 **Conselho Municipal de Saúde para compor s comissões de acompanhamento dos contratos**
16 **com o Instituto de Câncer de Londrina, Irmandade Santa Casa de Londrina, Hospital**
17 **Evangélico de Londrina, CISMEPAR, Clínica Psiquiátrica de Londrina e Villa Normanda; 7.**
18 **Esclarecimentos sobre construções e reformas das Unidades de Saúde da Autarquia**
19 **Municipal de Saúde; 8. Chamamento Público para os serviços de patologia clínica e**
20 **radiodiagnóstico. Sônia Nery** cumprimenta a todos e inicia a reunião colocando **em apreciação a**
21 **Ata da 178ª Reunião Ordinária do CMS. Ana Paula** solicita correção de sua fala na linha 209
22 onde faltou a frase, “que a ISCAL prefere que a Autarquia repasse diretamente aos médicos os
23 valores dos plantões”. Garantida a correção **a ata da 178ª reunião Ordinária do CMS foi**
24 **aprovada por todos.** A seguir coloca em apreciação da Ata da 179ª Reunião Ordinária do CMS.
25 Não havendo correções **foi aprovada a Ata da 179ª Reunião Ordinária do CMS por todos os**
26 **conselheiros. Sônia** coloca a seguir em apreciação a pauta proposta para a 181ª Reunião Ordinária
27 do Conselho Municipal de Saúde. O conselheiro Jeremias Brizola solicita a inclusão na pauta sobre
28 a Reforma do Setor de Nutrição e Dietética do HU. O conselheiro Marcos Rogério Ratto solicita a
29 inclusão na pauta sobre a Indicação de Representantes do CEREST para o Encontro Macro
30 Regional da Região Sul. Garantidas as inclusões solicitadas é aprovada a pauta para a 181ª Reunião
31 Ordinária do CMS. A seguir passa-se ao **item 2 da pauta, Informes: Dulcelina Silveira** informa
32 que foi eleita a nível estadual para acompanhar a saúde do trabalhador do setor bancário. Fala de
33 sua preocupação sobre a saúde mental de todo cidadão, de todos os trabalhadores, e que o Conselho
34 deve acompanhar as discussões voltadas para essa questão. Isaltina Pires Cardoso diz que ficou de
35 ser apresentado ao Conselho questões relacionadas a triagem na questão do Pronto Socorro
36 Referenciado dos Hospitais HU, Evangélico e Santa Casa; a informação que tem é que essa triagem
37 no Hospital Universitário está sendo realizada pelo auxiliar de enfermagem e enfermeiro. Relata
38 encaminhamento escrito pelo enfermeiro e auxiliar de paciente ao Hospital Zona Norte quando o
39 procedimento deveria ser realizado no Hospital Universitário, após contato com médico do HU
40 ficou-se informado que o mesmo desconhecia o encaminhamento. **Sônia Nery** esclarece que a
41 proposta do Pronto Socorro Referenciado ainda não foi aprovada pelo Conselho e qualquer atitude
42 adotada pelos hospitais nesse sentido seria de sua inteira responsabilidade. **Cícero Cipriano Pinto**
43 diz que a questão da rouparia ainda está sem solução; relata também que na Unidade de Saúde do
44 Jardim Santiago a demanda para pediatria é maior que a capacidade de atendimento, ressaltando o
45 bom atendimento da equipe de pediatria. **Jeremias Brizola** diz que com relação ao informe da
46 conselheira Isaltina a avaliação de risco é uma necessidade para que o Hospital Universitário possa
47 atender melhor e que se houver falha deverá ser corrigida e que enviará o relato ao setor
48 competente. **Maria Osvaldina** informa que o carro do PSF da Unidade de Saúde Parque Ouro
49 Branco ainda não voltou para a Unidade; relata que o aparelho de RX do Hospital Zona Sul
50 encontra-se quebrado há três meses, solicita providências pela 17ª Regional de Saúde. Informa
51 também sobre a realização da primeira etapa do Curso de Capacitação realizado pelo CONSUL,

52 com a segunda etapa prevista para o mês de julho. **Joel Tadeu Correa** relata o sucesso do
53 Congresso Nacional de Associação de Moradores realizado na Bahia no mês de maio, onde todos os
54 líderes saíram mais fortalecidos e unidos e que um dos grandes empenhos, do Natal e do Custódio
55 do Amaral foi o de que deverão ser perdoadas as dívidas de INSS, Imposto de Renda e outros das
56 entidades comunitárias; informa ainda que houve eleição da nova diretoria da CONAN e que ele foi
57 eleito um dos diretores da entidade e a conselheira Neusinha faz parte da entidade como
58 conselheira, agradece a todos de Londrina que participaram do evento. **Natal de Oliveira**
59 parabeniza o conselheiro Joel Tadeu pela eleição e pelo convite para participar do evento. Relata
60 que em conversa com a coordenadora da Unidade Clair Pavan foi solicitado que a área de
61 abrangência da unidade fosse reduzida, pois o espaço não comporta a demanda; enquanto
62 representante dos usuários diz que é impossível essa redução e volta solicitar a transferência dessa
63 Unidade para um local maior, citando inclusive as instalações da FUNASA na Avenida São João.
64 Informa que a eleição para coordenação do CONCENTRO foi adiada para o dia 28 de junho às
65 09h00, na Vila Nova. **Maria Ângela Magro** informa que participou da Conferência da Paz e
66 também do Plano Diretor, que formou o seu Conselho com 34 membros sendo 23 participantes da
67 comunidade; da Conferência de Turismo, que o próximo Congresso da CONAN deverá acontecer
68 em Londrina e justifica a ausência da conselheira Rosalina Batista. **Elizabeth Bueno Candido**
69 informa que assumiu a partir do 10 de junho a representação da Central de Movimentos Populares
70 no Conselho Estadual de Saúde do Paraná; que será realizada dia 26 de julho de 2008, uma Plenária
71 Extraordinária Eleitoral para eleição das entidades conselheira em local e hora a serem definidos e
72 que serão convocados todos os delegados credenciados à 8ª Conferência Estadual de Saúde do
73 Paraná. Diz também que quanto ao RX do Hospital Zona Sul ela e a conselheira Rosalina
74 conversaram com o Secretário Gilberto Martin e obtiveram informação que novo aparelho de RX
75 será comprado para o Hospital Zona Sul, estando o processo de compra já encaminhado, e o
76 aparelho do Hospital Zona Norte encontra-se em manutenção. Registra reclamação dos usuários na
77 Unidade de Saúde Guaravera que chegam cedo na Unidade e não tem acomodações para
78 aguardarem uma vez que a Unidade ainda não está em horário de abertura, solicita que quando os
79 servidores já estão na Unidade que a abram para que os usuários aguardem o atendimento dentro da
80 mesma. **Gioconda** diz que participou do Curso de Capacitação realizado pelo CONSUL tendo sido
81 muito gratificante; cita o adiantado da reforma da Unidade de Saúde Maria Cecília mas que os
82 funcionários que estão trabalhando na reforma ainda não receberam salários, pergunta se a
83 Secretaria tem alguma informação sobre isso. **Marcos Ratto** diz que esteve na Unidade de Saúde
84 Cabo Frio e a comunidade está solicitando iluminação em frente a Unidade. Quanto a Unidade de
85 Saúde Guaravera os servidores chegam as 06h30 mas não recebem hora extra e estão sem reposição
86 salarial, não sendo justo portanto abrirem as portas antes do horário previsto para atendimento e que
87 a responsabilidade de melhor acomodação para os usuários aguardarem não é do servidor e sim da
88 Secretaria Municipal de Saúde. Registra que até o dia 30 está havendo a eleição do COREN e que o
89 SINDSERV está a disposição para a coleta de votos onde há grande número de profissionais.
90 Informa que haverá manifestação de descontentamento, dos servidores, inclusive com faixas
91 escritas em japonês, durante a inauguração da Praça em comemoração aos 100 anos da imigração
92 japonesa. **Sônia Petris** informa que o RX do Hospital Zona Sul está mesmo quebrado e está sendo
93 providenciada uma locação de aparelho para suprir a falta do mesmo, que durante o final de semana
94 que passou a processadora quebrou. **Paulo Nicolau** convida em nome dos pacientes da Clínica
95 Psiquiátrica Londrina à todos os conselheiros e conselheiras a participarem de festa junina às 14h00
96 do dia 20.06.08, Avenida Universo, 92. **Ana Maria Figueiredo** pergunta quais os critérios que
97 estão sendo usados para troca de médicos que já acompanham os pacientes há algum tempo, cita
98 como exemplo que aconteceu com ela. **Maria Osvaldina** lembra que os diretores dos Hospitais
99 Zona Norte e Zona Sul estavam sempre presentes à reunião, gostaria que fossem convidados a
100 retomarem essa participação. Isaltina Pires Cardoso justifica que Andrezza Daher representante do
101 Hospital Zona Norte no conselho e suplente do CISMENPAR está viajando a trabalho. **Julia Satie**
102 **Myamoto** cumprimenta a todos e informa que faz parte da Comissão do Pró Saúde e esteve

103 presente em Seminário realizado em Brasília e a troca de experiências foi muito importante, tendo
104 em vista as especificidades de outros estados. **Angélica de Souza, CONSOESTE**, faz
105 agradecimento a equipe da Secretaria que compareceu a reunião do CONSOESTE e Conselhos
106 Locais, com a finalidade de esclarecimento à população. Informa que a entidade CONSOESTE
107 protocolou junto a Ouvidoria do SUS do Estado reclamação do atendimento de profissional médica
108 do Hospital Zona Norte. **Marlene Zucoli** cumprimenta a todos e procede aos informes da Secretaria
109 Municipal de Saúde, respondendo que sobre a Unidade de Saúde de Guaravera será verificadas as
110 possibilidades de solucionar o problema; convida os conselheiros a conhecerem o novo espaço do
111 CAPS-AD no Cristo te Ama, diz que a contratação de recursos humanos para compor a equipe está
112 em fase de conclusão o processo seletivo público do CISMENPAR através da UEL. Em relação ao
113 CAPS CONVIVER continua a dificuldade de contratação de psiquiatras, mas foram contratados
114 dois plantonistas clínicos gerais que estão passando por capacitação em serviço junto com os
115 psiquiatras do CAPS CONVIVER. Com relação aos medicamentos a informação é que os setentas
116 itens constantes da cesta básica de medicamentos estão disponibilizados nas Unidades de Saúde.
117 Quanto à solicitação da conselheira Ana Maria diz que é impossível analisar o caso sem conhecer
118 todo o processo pelo qual ela passou, e que anteriormente já indicou que a conselheira procurasse
119 por Dra. Norma ou Dra. Joelma na DACA pois no plenário do Conselho não dá para discutir o caso;
120 dentro do processo de reorganização do serviço e regulação, todos os casos estão sendo reordenados
121 por demandas e necessidades dos usuários. Quanto ao Pró Saúde o que está entendendo é que o
122 médico estará apto a casos de alta complexidade mas não estará em condições de realizar
123 procedimentos simples como caso de cirurgia de amígdalas, portanto está sendo estudada pelo HU
124 junto aos Hospitais Zona Sul e Zona Norte a possibilidade de ampliação das cirurgias eletivas para
125 que os estudantes possam participar e também no atendimento ambulatorial de média
126 complexidade. Informa que estão sendo realizados processo de reparos e adequações e manutenções
127 nas Unidades de Saúde, sendo que esse processo teve início no PAM, logo após a Unidade do
128 Alvorada e na sequência Ouro Branco e Pind. Fala que hoje pela manhã ocorreu a aula inaugural do
129 primeiro grupo do NASF, o primeiro grupo selecionado foi o de farmacêuticos, a seguir será
130 nutrição e assim sucessivamente. Sobre a Unidade Clair Pavan tem que ser lembrado que antes
131 dessa gestão a mesma não existia, somente a Unidade de Saúde José Belinati, hoje contamos com o
132 PAM e a Unidade Clair Pavan, e que a solicitação de ampliação a deixa feliz pois é indicativo da
133 resolutividade do serviço, que não é possível nos próximos seis meses atender a toda demanda, mas
134 a Unidade existir para ser reformada já é um grande passo. Por último informa a Contratualização
135 com o Hospital Psiquiátrico, com metas qualitativas, quantitativas, com o complemento de diária da
136 Secretaria de Estado e a suplementação municipal autorizada pelo Conselho. Com relação a
137 rouparia chegou o material e já estão em fase de confecção. **Dulcelina** diz que recebeu informações
138 de que faltam profissionais no Hospital Universitário, que os estudantes deixam de fazer trabalho de
139 pesquisa para substituir os médicos faltantes, portanto que o conselheiro Jeremias trouxesse para a
140 próxima reunião essas informações se possível em forma de pauta. **Marlene** informa que com
141 relação à reforma da Unidade de Saúde do Maria Cecília para que a empresa executora receba
142 sempre tem que estar em dia com os encargos nesse caso específico a empresa não tinha as
143 certidões para receber esse pagamento, uma vez entregues hoje as certidões regularizadas o
144 pagamento será realizado rapidamente. **Marcos Ratto** diz que gostaria de deixar registrado algumas
145 ocorrências nas unidades de saúde, que quando a DAS chama para reunião, algumas unidades ficam
146 sem enfermeiras e o COREN é claro que em estabelecimentos de saúde deve haver a presença do
147 profissional de enfermagem e que se voltar a ocorrer a falta desse profissional já que pode haver um
148 rodízio entre as mesmas, o SINDSERV tomará medidas drásticas. **Marlene Zucoli** esclarece que a
149 responsabilidade do estagiário é do docente, o processo de trabalho é realizado com a ajuda do
150 profissional de enfermagem, mas o docente responde pelo desempenho no estágio, salvo caso de
151 internato e residência. **Rosângela Campiolo** justifica a ausência dos conselheiros, José Luiz de
152 Oliveira Camargo, Jurema de Jesus Correa Santos, Mara Rossival Fernandes, Alberto Duran
153 Gonzáles, Ogle Beatriz Bacchi de Souza, Andrezza Daher, Fahad Haddad e Francisco Eugenio

154 Alves de Souza. Informa sobre a realização de processo eleitoral ocorrido no Conselho Local de
155 Saúde de Vila Brasil para nova diretoria, sendo eleito coordenador Daniel José Ribeiro e Jorge
156 Shiromatsu vice coordenador para a gestão 2008/2010. A participação do Conselheiro Cícero
157 Cipriano Pinto no Primeiro Encontro Interdisciplinar em Educação em Saúde com o tema
158 Empoderamento e Educação Popular e Compromisso com a Prática Educativa Comunitária no
159 último dia 28 promovido pela UEL; informa sobre correspondência recebida da UNIMOL
160 indicando a substituição de titularidade no Conselho: Maria Ângela Magro – titular, Neusa Maria
161 dos Santos – suplente; Joel Tadeu Correa – titular e Manoel de Oliveira e Silva – suplente. O
162 segmento de usuários através da UNIMOL enviou correspondência indicando Antonia Aparecida
163 Strick para a Comissão de Acompanhamento e Avaliação do Convenio SAMU/CIAP; Ana Maria
164 Figueiredo para a Comissão de Análise e Acompanhamento das Contas do Fundo Municipal de
165 Saúde; Elizabeth Bueno Candido para a Comissão de Análise e Acompanhamento das Contas do
166 Fundo Municipal de Saúde e Joel Tadeu Correa para a Comissão Executiva. Informa que a
167 Comissão de Elaboração do Plano Municipal de Saúde já iniciou seus trabalhos e tem agenda para
168 os dias 19 e 26 de junho às 08h30 na sala de planejamento da sede da Secretaria de Saúde. Informa
169 também que no dia 30 de maio, em Curitiba, no Canal da Música ocorreu a Cerimônia de Entrega
170 de Micro Computadores aos Conselhos Estadual e Municipais do estado do Paraná referente ao
171 Projeto Inclusão Digital do Ministério da Saúde, sendo que participaram da Cerimônia o
172 conselheiro Cícero Cipriano Pinto representando o segmento de usuários e a Secretária
173 Administrativa do Conselho, Sônia Maria Anselmo. Da ciência do novo endereço eletrônico do
174 Conselho Estadual de Saúde do Paraná: cespr@sesa.pr.gov.br. Acusa recebimento de
175 correspondência do Conselho Estadual de Saúde informando as datas de 01 e 02 de julho para
176 discussão do Plano Estadual de Saúde, Relatório de Gestão e Plenária Extraordinária Eleitoral da 8ª
177 Conferência Estadual de Saúde do Paraná. Informa que a Secretária Executiva do Conselho
178 Estadual de Saúde do Paraná, Liliam Brandalise, solicita que os conselheiros que ainda não
179 devolveram seus bilhetes aéreos referente ao retorno das reuniões de 10 e 11 de junho que o façam
180 o mais rápido possível, via correio ou através dos malotes das Regionais de Saúde. Cita que Sônia
181 Anselmo solicita menção de agradecimento ao Hospital Evangélico, de seu corpo clínico e em
182 especial de sua direção pela atenção com sua mãe foi acolhida e tratada no hospital. Destaca as
183 aniversariantes do mês parabenizando a todas: Isaltina, Neuza, Ana Maria e Maria Osvaldina.
184 Marlene Zucoli passa a seguir para o **item 3 da pauta, Prestação de Contas do Fundo Municipal**
185 **de Saúde, abril/2008: Ubirajara Zanette Mariani**, inicia sua apresentação pelo Bloco 1 –
186 Atenção Básica - Fonte de Recursos 495 teve a receita de R\$ 5.333.248,34, que foi pago de despesa
187 o valor de R\$ 3.708.008,79, restando o Saldo Financeiro de R\$1.625.239,55, que o valor da despesa
188 empenhada -R\$1.273.148,77, restando um saldo disponível de R\$ 352.090,78. No Bloco 2 – Média
189 e Alta Complexidade - Fonte de Recursos 496 teve a receita de R\$ 37.888.009,33, que foi pago de
190 despesa o valor de R\$ 35.511.845,04, restando o Saldo Financeiro de R\$ 2.376.164,29, que o valor
191 da despesa empenhada e não paga -R\$ 1.074.868,90, restando um saldo disponível de R\$
192 1.301.295,39. No Bloco 3 – Vigilância em Saúde – Sanitária/Epidemiológica- Fonte de Recursos
193 497 teve a receita de R\$ 915.269,84, que foi pago de despesa o valor de R\$ 738.310,44, restando o
194 Saldo Financeiro de R\$ 176.959,40, que o valor da despesa empenhada - R\$ 284.223,25, restando
195 um saldo disponível de R\$ 107.263,85. No Bloco 4 – Assistência Farmacêutica - Fonte de Recursos
196 498 teve a receita de R\$ 663.647,76, que foi pago de despesa o valor de R\$ 164.506,26, restando o
197 Saldo Financeiro de R\$ 499.141,50, que o valor da despesa empenhada -R\$ 186.961,37, restando
198 um saldo disponível de R\$ 312.180,13. No Bloco 5 – Gestão do SUS Fonte de Recurso 499 teve a
199 receita de R\$40.909,54, que foi pago de despesa o valor de R\$ 0,00, restando o Saldo Financeiro de
200 R\$ 40.909,54, que o valor da despesa empenhada 0,00, restando um saldo disponível de R\$
201 40.909,54. No Bloco da Interferência Municipal – Fonte de Recursos 001, 303 e 308 – Fonte 001:
202 em abril teve uma receita acumulada de interferência no valor de R\$ 2.556.573,54, foi pago de
203 despesa o valor de R\$ 299.111,36, restando o Saldo Financeiro de R\$ 2.257.462,18, o saldo a
204 liquidar R\$ 0,00, restando um saldo disponível de R\$ 2.257.462,18. E no Bloco da Interferência

205 Municipal – Fonte de Recursos 303, teve uma receita de interferência no valor total de R\$
206 32.052.396,79, foi pago de despesa o valor total de R\$ 23.584.591,88, restando o Saldo Financeiro
207 de R\$ 8.467.804,91, o valor da despesa empenhada e não paga – R\$ 992.078,13, restando um saldo
208 disponível de R\$ 7.457.726,78. Finalmente, no Bloco da Interferência Municipal – Fonte de
209 Recursos 308, em abril teve uma receita de interferência no valor total de R\$ 424.478,22, foi pago
210 de despesa o valor total de R\$ 300.341,29, restando o Saldo Financeiro de R\$ 124.136,93, o valor
211 da despesa empenhada e não paga foi de –R\$ 124.157,56, restando um saldo disponível de R\$
212 20,63. Foi apresentado, também, um resumo das 33 (trinta e três) Fontes de Recursos demonstrando
213 o saldo de 2007, no valor de Receita R\$ 41.820,29, despesa R\$ 3.464.750,36, saldo R\$
214 7.074.357,48. das seguintes fontes: 302 Saúde - PAB / Ações de Saúde; 306 Média e Alta
215 Complexidade / Prestadores; 307 Média e Alta Complexidade / Ações em Saúde; 310 Programa
216 Saúde da Família - PSF / PROESF; 312 Programa de Assistência Farmacêutica Básica; 313
217 Programa Nacional de Vigilância Epidemiológica e Controle de Doenças; 314 Programa de
218 Atenção à Saúde dos Povos Indígenas; 315 Programa Nacional de HIV/AIDS e Outras DST; 320
219 Convênio 852/2003- Unidade de Queimados; 321 Convênio 2342/2003- UBS Jardim Santiago;
220 322 Convênio 2343/2003-UBS Imagawa/Cabo Frio; 323 Convênio 828/2003-MS- UBS Maria
221 Cecília; 324 Convênio 3794/2004-Unidades Básicas Saúde; 325 Convênio 1817/2004-Unidades
222 Básicas Saúde; 326 Convênio 2848/2003-U.B.S.Jardim do Sol; 327 Convênio 2849/2003-UBS
223 NovoAmparo/Moema;330 Convênio 1818/2004- Ampliação Maria Cecília; 331Convênio
224 1815/2004- Estruturação do CAPS; 332 Convênio 1816/2004- Manutenção do CAPS; 334
225 Convênio 2076/2003- UBS Patrimônio Regina; 336 Programa do SAMU Custeio - Rec. Federal;
226 338 Programa do SAMU Custeio - Recurso Estadual; 339 P.S.F. - Programa de Saúde da Família;
227 340 Centro de Referência à Saúde do Trabalhador – CEREST; 341MAC Vig. Sanitária; 342 Centro
228 de Especialidades Odontológicas-CEO; 343 Vigilância Sanitária – PAB; 344 Programa de
229 Tuberculose; 345 Centro Integrado de Doenças Infecciosas – CIDI; 346 CONVÊNIO 1205/2005-
230 ATENÇÃO MULHER; 347 CONVÊNIO 4888/2005- QUALIFICAÇÃO; 348 GESTÃO DE
231 VIGILÂNCIA EM SAUDE – VIGISUS; 349 PRÓ SAUDE MS LONDRINA. Por último, foi
232 apresentado um resumo das receitas da Autarquia Municipal de Saúde de acordo com a origem dos
233 recursos financeiros, no mês de abril. Foi apresentado que a União, via Ministério da Saúde,
234 repassou R\$ 11.545.418,46, que representa 61,84% da receita total do mês, o Estado do Paraná
235 (SAMU) repassou no mês de abril de 2008 R\$ 93.250,00, que representa 0,50% e o Município de
236 Londrina repassou R\$ 7.030.642,25, que representou 37,66%, portanto a receita total foi de R\$
237 18.669.310,71. Após a apresentação abre-se a palavra para esclarecimentos. **Isaltina Pires Cardoso**
238 diz que todas as páginas da prestação de contas foram vistas, e a entregue estão sem os vistos.
239 **Ubirajara** responde que as cópias entregues aos integrantes da Comissão do Fundo são as que
240 serão analisadas pela comissão e as entregue aos conselheiros são as analisadas e vistas pela
241 Comissão por isso a diferença. Não havendo mais questionamentos **Sônia Nery coloca em votação**
242 **a Prestação de Contas do Fundo Municipal de Saúde – abril/2008 aprovada com 21 votos**
243 **favoráveis e uma abstenção do conselheiro Maldissulei Correa. (8.90.10) Ubirajara** informa
244 que foi criada no mês de maio dentro do setor financeiro que já contava com Gerência de
245 Contabilidade e a Gerência de Tesouraria a Coordenadoria de Contas a Pagar com o objetivo de
246 melhora e agilidade do fluxo. A seguir passa-se ao **item 4 da pauta, Atenção à Saúde da Mulher:**
247 **Simone** cumprimenta a todos e diz que com relação a saúde da mulher existem ações como o pré
248 natal, atenção ao parto e ao puerpério, detecção precoce do câncer de colo de útero e de mama,
249 planejamento familiar, atenção ao climatério e atenção a mulher vítima de violência sexual. Relata
250 que em maio de 2007 foram implantados os protocolos na rede, incluindo o protocolo de atenção à
251 saúde da mulher que conta com três orientações: com relação ao pré natal que é o protocolo de
252 atenção integral a gestante de baixo risco e puérpera; protocolo de detecção de câncer de colo de
253 útero e mama e o protocolo de planejamento familiar. Hoje, os protocolos estão sendo atualizados e
254 também construído o protocolo para atenção ao climatério. Esclarece que dentro do pré natal
255 existem duas modalidades, o de baixo risco que é realizado em todas as unidades sendo ofertadas no

256 mínimo 06 consultas de pré natal e o de alto risco que são encaminhadas ao Hospital de Clínicas.
257 Com relação a atenção ao parto as gestantes podem ser atendidas na Maternidade Municipal,
258 Hospital Universitário e Hospital Evangélico; o nascimento médio de crianças em Londrina é de
259 6.500 bebês, sendo que 75% são usuárias do SUS, representando 4.900 nascidos vivos/ano; destes
260 10% são gestação de risco, representando 492 crianças de risco/ano. Com relação a detecção de
261 câncer de colo de útero e mama a população mais vulnerável pertencem a faixa etária de 25 à 59
262 anos, o exame é ofertado a todas; os exames são coletados em 55 locais, como referência
263 secundária o Hospital Universitário, CISMENPAR e Instituto do Câncer de Londrina para a
264 colposcopia e cirurgia de alta frequência, como referência terciária o Hospital Universitário e o
265 Instituto de Câncer de Londrina para oncologia. Relata que no ano de 2007 foram realizados 33.157
266 exames, sendo uma média de 2.700 coletas/mês nas 55 unidades de coleta; desse total de exames
267 24.505 foram para a faixa etária de 25 a 59 anos; no ano de 2008 de janeiro à abril foram realizados
268 9.326 exames, que representa uma média de 2.331 exames/mês. Informa que durante o mês de
269 março foi realizada uma campanha de intensificação de coleta de exames, inclusive com abertura
270 aos sábados das unidades coletoras e foram realizados 850 exames a mais, ou seja um acréscimo de
271 36% na coleta do mês. Com relação a produção na referência secundária em 2007 o ICL, HU e
272 CISMENPAR realizaram 635 exames colposcópico e 134 cirurgias de alta frequência; na referência
273 terciária, ICL e HU com relação a quimioterapia e radioterapia foram 7.800 procedimentos. Em
274 relação a prevenção do câncer de mama é feita a orientação quando da coleta do exame de
275 prevenção do colo uterino, mas também existem as referências em mastologia, ICL, CISMENPAR,
276 HC e HU, tendo sido realizadas 2.360 consultas com mastologista, 17.202 mamografias, 4.405 ultra
277 som de mama, 170 mamografias com punção, 728 punção e biópsia e outros procedimentos 255;
278 15.704 quimioterapias e radioterapias; quanto a outros exames complementares ofertados na rede
279 foram realizados, 10.927 ultra som pélvicos em 2007; 7.826 ultra som endo vaginal e 8.468 ultra
280 som obstétrico. Refere-se com são realizadas palestras educativas em algumas Unidades de Saúde,
281 previsão de campanha de coleta de exames para setembro; são realizadas busca ativa das mulheres
282 faltosas ao exame de citologia oncológica e tem uma proposta de serem realizadas outras ações
283 necessárias à saúde da mulher, como por exemplo exame clínico das mamas, orientação para alto
284 exame clínico das mamas e outros. Cita que também existe um trabalho em parceria com a
285 Secretaria Municipal da Mulher com eventos no calçadão com atividades de conscientização,
286 divulgação e orientação, sobre as infecções vaginais, DSTs, pré natal, planejamento familiar e
287 climatério. Esclarece que o Programa de Planejamento Familiar visa a orientação do casal na
288 questão da sexualidade e reconhecimento do período fértil para concepção e não concepção,
289 orientação sobre pré natal e puerpério e contraceptivos distribuídos na rede, temporários e
290 definitivos; sobre os temporários são ofertados na rede o DIU, os anticoncepcionais orais e
291 injetáveis mensal e trimestral e os preservativos masculino e feminino; com relação aos métodos
292 definitivos são ofertados no CISMENPAR, Maternidade Municipal e Ambulatório do Hospital de
293 Clínicas, e são laqueadura tubária e vasectomia e os interessados são assistidos por equipe
294 multiprofissional. Foram distribuídos pelas Unidades de Saúde no ano de 2007, 441.000
295 medicamentos contraceptivos e foram realizados 1.140 procedimentos de esterilização cirúrgica
296 definitiva. Com relação ao climatério já existe uma comissão trabalhando um protocolo, e existe a
297 assistência nas Unidades de Saúde e a referência é o CISMENPAR. Para a mulher vítima de violência
298 sexual existe o Programa Rosa Viva em parceria com a Secretaria da Mulher, com oferta de
299 assistência médica, enfermagem, assistência social, psicologia e jurídica, contanto com 24 horas de
300 atendimento. Relata que em cinco anos do programa foram atendidas 196 mulheres. Simone lembra
301 a importância da pactuação de indicadores aprovada pelo Conselho e se coloca à disposição para
302 esclarecimentos. **Cícero Cipriano** elogia o trabalho realizado por Simone à frente da DAS e
303 pergunta sobre o número de mamógrafos existentes na rede e se atenderá a Resolução do Ministério
304 da Saúde para o próximo ano. Relata que até bem pouco tempo atrás as gestantes eram atendidas em
305 lugar mais reservado, hoje estão aguardando junto com todos os pacientes, gostaria de saber se
306 existe algum protocolo de atendimento à gestante para que a mesma não fique exposta a riscos

307 desnecessários. **Maria Osvaldina** sugere que a mulher vítima de violência de agressão seja
308 considerado um problema de saúde pública; diz que o governo federal através do Ministério da
309 Saúde aumentou a cota de exames para mulheres, pois apesar de toda a campanha existente a oferta
310 e menor que a demanda. **Simone Gonçalves** responde ao conselheiro Cícero que existem quatro
311 serviços credenciados; com relação a área reservada à gestante as Unidades estão organizadas para
312 esse atendimento uma vez na semana, algumas Unidades ainda não conseguiram avançar no
313 atendimento em área reservada, mas procuram fracionar o horário para que as gestantes não fiquem
314 exposta a riscos. Quanto a violência doméstica as mesmas chegam às Unidades de Saúde o
315 atendimento é realizado e feito o contato com os órgãos competentes mas o que está mesmo
316 regularizado é o atendimento a violência sexual. **Neusa Maria dos Santos**, solicita que seja
317 encaminhada cópia da apresentação aos conselheiros. Que o número de esterilização é pequeno,
318 pois a demanda é grande e o número de atendimento do Rosa Viva também está abaixo da
319 realidade. **Simone** responde que as mulheres não procuram, por motivos diversos, isso explica o
320 baixo número de atendimento. **Neusa** fala também que o número de mamógrafos credenciados é
321 muito pequeno. **Simone** responde que quanto a esterilização inicia-se o processo na Unidade de
322 Saúde, posteriormente enviado ao CISMEPAR sendo que a laqueadura a espera média é de 08
323 meses e a vasectomia é de 04 meses. Neusa pergunta quanto ao procedimento de prevenção que o
324 exame é coletado pela enfermeira e o resultado não é lido pelo profissional médico e sim a
325 enfermeira, sendo questionada por várias usuárias essa conduta. **Simone** responde que as
326 enfermeiras podem entregar os resultados de exame, pois os mesmos já foram avaliados pelos
327 medidos que a autorizam a entrega, e tudo é feito de acordo com o protocolo estabelecido. Nos
328 casos onde existem queixas são avaliados pela enfermagem e agendadas as consultas. **Maria**
329 **Osvaldina** questiona se o trabalho do Programa Rosa Viva é realizado em parceria com o Instituto
330 Médico Legal. **Sônia Nery** esclarece que há por parte do IML um respaldo sobre os serviços
331 executados pelo programa. **Marlene Zucoli** esclarece que o novo diretor do IML entende que é
332 necessário as vítimas de violência passem por avaliação do Instituto, existindo um trabalho de
333 conscientização sendo feito uma vez que já havia por parte do IML reconhecimento do trabalho do
334 Rosa Viva. **Elizabeth Bueno Candido**, fala que deveria haver mais informação na Unidade de
335 Saúde sobre o planejamento familiar e o que conselheiro local deveria ser parceiro nessa
336 divulgação. **Márcia** informa que trabalha na Secretaria da Mulher e que lá está sendo organizado o
337 fluxo de atendimento à mulher vítima de violência sexual e não sexual, que o mesmo será divulgado
338 em agosto e também distribuídos a todas Unidades de Saúde e seus profissionais, com divulgação
339 para os usuários, inclusive do Programa Rosa Viva. **Simone** lembra que está havendo capacitação
340 dos profissionais da rede para atendimento a adolescente e que também as gestantes contam com
341 tratamento odontológico. **Maria Ângela Magro**, faz relato de senhora que sofreu agressões por
342 parte de seu esposo e acompanhada por ela a Secretaria da Mulher não ficou satisfeita com o
343 atendimento recebido, pois o acompanhamento da paciente ao IML não foi feito por profissional da
344 Secretaria e sim por ela Maria Ângela; que a referida senhora não está tendo o acompanhamento
345 adequado pela Secretaria inclusive pernoitando em sua residência há quase três meses. Que no
346 papel tudo está escrito mas na realidade nada disso acontece. Cita que não quiseram registrar queixa
347 pois o agressor em questão é militar. **Maria Osvaldina** diz que hoje a Lei Maria da Penha garante a
348 mulher vítima de violência que o agressor seja preso após a denúncia. **Marlene** pontua que o que
349 está sendo hoje apresentado são as ações da Secretaria de Saúde na questão da mulher e como o
350 Programa Rosa Viva funciona a contento não há encaminhamento a dar quanto ao exposto, ficando
351 somente o registro do acompanhamento mais próximo dos casos pela Secretaria da Mulher não
352 estarem ocorrendo. Lamenta a ausência da conselheira Rosalina Batista que tinha interesse nessa
353 pauta e não pode estar presente. A seguir passa-se ao **item 5 da pauta, Apresentação do**
354 **Planejamento de Metas e Ações e Nutrição – Londrina 2008:** **Sônia Nery** relata que em 12 de
355 dezembro de 2008, foi editada a Portaria nº 3181, com objetivo de incentivar os municípios com
356 mais de 200.000 habitantes na questão da alimentação e nutrição. **Sônia** informa que o município de
357 Londrina foi contemplado com R\$40.000,00 (quarenta mil reais) e que para ser utilizado foi

358 elaborado um Plano com a colaboração dos técnicos da Secretaria de Saúde, para apresentação no
359 Conselho e posteriormente ser enviado ao Ministério da Saúde. O Plano consiste em, Implantação
360 do Sistema de Vigilância e Nutrição – SISVAN no município de Londrina, informatizado e que a
361 alimentação adequada desse Sistema interfere no repasse de recursos financeiros da Atenção
362 Básica, que o Ministério da Saúde está se aprimorando no Sistema e portanto o município deve
363 seguir os mesmos passos; inicialmente seria implantado nas dez Unidades de Saúde que já passaram
364 por capacitação em aleitamento materno, por conta da Rede Amamenta Brasil com valor de
365 R\$1.035,00 (hum mil e trinta e cinco reais) para essa ação; aquisição de 05 computadores para
366 auxiliar na alimentação do banco de dados, réguas antropométricas para as Unidades e 08 balanças
367 digitais, recurso de aproximadamente de R\$24.000,00 (vinte e quatro mil reais); confecção de
368 material educativo sobre alimentação saudável, hábitos saudáveis, banners, cartilhas sobre o
369 aleitamento materno, com valor aproximado de R\$6.000,00 (seis mil reais), sendo um banner para
370 cada Unidade, 14.000 folders sobre aleitamento materno, sempre respeitando o período eleitoral e o
371 processo de licitação; realização do V Simpósio de Aleitamento Materno no dia 01 ou 04 de agosto
372 de 2008, com participação do Ministério da Saúde, valor estimado de R\$2.300,00 (dois mil e
373 trezentos reais); reuniões de acompanhamento junto às Unidades de Saúde do Programa de
374 Suplementação Alimentar para o Ferro do Ministério da Saúde; reuniões de acompanhamento junto
375 às Unidades que já tem comprometimento com o trabalho de Aleitamento Materno e na Rede
376 Amamenta Brasil, valor de R\$2.000,00, totalizando R\$40.000,00 (quarenta mil reais). Sônia solicita
377 a aprovação do Conselho para o projeto e se coloca à disposição para esclarecimentos. **Cícero**
378 **Cipriano Pinto** diz que considera importante a confecção de um CD pois considera desperdício não
379 haver capacitação dos usuários enquanto aguardam por atendimento na sala de espera das Unidades.
380 **Sônia Nery** diz que a sugestão é boa e que será estudada a possibilidade. Isaltina Pires Cardoso
381 pergunta se os 05 computadores seriam um para cada região e se o projeto é direcionado à mãe e
382 criança. Sônia Nery diz que a alimentação do SISVAN não será realizado através das Unidades e
383 sim possivelmente através do SIAB em uma lógica adequada e avançando no sistema possivelmente
384 poderá ser descentralizado posteriormente. Com relação aos banners serão para publicizar
385 inicialmente os hábitos saudáveis do adulto e o material sobre o aleitamento materno por ser maior
386 qualidade de vida para a criança e para a mãe. **Marcos Ratto** registra sua abstenção na votação e
387 solicita pedido de vista nesse projeto. **Maria Osvaldina** lembra que será uma dificuldade para as
388 famílias de baixas renda, principalmente na questão das frutas. **Sônia Nery** diz que é necessário se
389 avançar na questão da alimentação e nutrição, e registra que o aleitamento materno deve ser
390 incentivado pois representa uma maior qualidade de vida para ambos, e que existem programas que
391 ajudam as famílias em suas dificuldades. Que esse é o primeiro passo, e a implantação dos NASFs
392 com a presença da nutricionista será de grande contribuição para as famílias. **Dulcelina Silveira** diz
393 que a cultura das famílias é o grande desafio, pois só vamos fazer as pessoas enxergarem a questão
394 da boa alimentação a partir da mudança das mesmas; relata experiências presenciadas por ela de má
395 utilização dos recursos para alimentação talvez até por falta de orientação, mas muito mais pelo
396 cultural das pessoas. Portanto considera importante a implantação do programa que deverá passar
397 orientações através das creches, das escolas, das pastorais ou sejam por todos os espaços onde
398 temos que buscar parcerias. **Ana Paula Cantelmo Luz** diz que enquanto conselheiros devem
399 observar o escopo do programa, o que cabe e o que é permitido fazer com o recurso, e que pelo que
400 entendeu o programa permite a compra de equipamentos e capacitação. **Sônia Nery** esclarece que o
401 recurso não pode ser utilizado na compra de alimentos e sim para incentivo a uma nutrição
402 saudável, monitoramento da situação alimentar e nutricional através do SISVAN; prevenção e
403 controle dos distúrbios de doenças nutricionais e capacitação de recursos humanos e que esse
404 projeto representa um avanço na questão da nutrição, relata também os municípios do estado do
405 Paraná que receberam esse recurso, Londrina, Maringá, Ponta Grossa, Foz do Iguaçu, Colombo,
406 Cascavel e São José dos Pinhais. **Elizabeth Candido** pergunta como será o encaminhamento do
407 projeto uma vez que o conselheiro Marcos Ratto solicitou pedido de vistas ao projeto. **Marlene** diz
408 os conselheiros é que deverão tomar posição quanto a esse encaminhamento se acata a solicitação

409 do conselheiro ou não. **Joel Tadeu** diz que conversou com o conselheiro Marcos Ratto e que o
410 mesmo está considerando sua argumentação e retirando seu pedido de vistas. Relata que o mesmo
411 projeto foi apresentado à Comissão de Acesso ao SUS do Conselho Estadual de Saúde, onde foi
412 considerado de extrema importância para a população. **Elizabeth Candido** lembra que tudo o que
413 foi dito sobre alimentação é muito sério e tem início nas creches onde existe curso mensal
414 ministrado pelo Programa Mesa Brasil, mas o representante da entidade quando enviado nem
415 sempre repassa seu aprendizado à instituição a qual pertence, que isso deve ser monitorado. **Sônia**
416 **Nery** esclarece que a fala da conselheira Elizabeth passa pela intersetorialidade, que ainda necessita
417 de avanços. **Quitéria** diz que o trabalho de informação que deverá ser dado às pessoas é muito
418 importante e que se for viabilizado o CD para ser divulgado nas Unidades de Saúde que sejam
419 também apresentados nos Centros de Educação Infantil. **Jeremias Brizola** diz que apóia a proposta
420 do conselheiro Cícero Cipriano pois é muito importante a divulgação nas Unidades de Saúde. Não
421 havendo mais questionamentos **Marlene Zucoli coloca em votação o Projeto de Planejamento de**
422 **Metas e Ações de Alimentação e Nutrição – Londrina 2008, acrescido da sugestão do**
423 **conselheiro Cícero Cipriano, sendo aprovado por todos os conselheiros.** Sônia esclarece que
424 quanto à proposta do conselheiro Cícero será feita uma tomada de preço para saber da viabilidade
425 de confecção dos CDs, o que não acredita ser impossível dentro do valor disponível. **Dulcelina**
426 **Silveira** levanta questão de ordem pois vários pontos de pauta ainda restam para serem debatidos,
427 pedindo maior objetividade dos conselheiros no decorrer da reunião. A seguir passa-se ao **item 6 da**
428 **pauta, Indicação dos membros do Conselho Municipal de Saúde para compor as comissões de**
429 **acompanhamento dos contratos com o Instituto de Câncer de Londrina, Irmandade Santa**
430 **Casa de Londrina, Hospital Evangélico de Londrina, CISMEPAR, Clínica Psiquiátrica de**
431 **Londrina e Villa Normanda – Clínica Psiquiátrica:** **Marlene Zucoli** informa que mensalmente é
432 realizada a avaliação do cumprimento das metas estabelecidas no contrato com cada uma dessas
433 instituições e que para esse acompanhamento é necessário a indicação de conselheiros para
434 comporem a comissão. **Zandira Batista** esclarece que o representante do Conselho deverá ser do
435 segmento de usuário ou trabalhador. **Marlene** solicita a indicação de cinco conselheiros uma vez
436 que os dois contratos referentes a saúde mental são muitos semelhantes. **Marlene** informa que a
437 pedido dos conselheiros as reuniões ocorrerão no período vespertino e que durante a primeira
438 reunião ficarão fixados os dias das próximas reuniões. **Ficam indicados: Elizabeth Bueno**
439 **Candido para Instituto de Câncer de Londrina; Dulcelina Aparecida Silveira para a**
440 **Irmandade Santa Casa de Londrina; Maldissulei Correa para o Hospital Evangélico de**
441 **Londrina; Acácio dos Santos para o CISMEPAR e Quitéria Nunes Martins para a Clínica**
442 **Psiquiátrica de Londrina e Villa Normanda – Clínica Psiquiátrica.** A seguir passa-se ao **item**
443 **10, da pauta: Indicação de representantes de Londrina para participarem do evento CEREST**
444 **- Macro Regional:** **Marlene Zucoli** esclarece que essa pauta deveria ser discutida em reunião do
445 CEREST, mas como não há tempo hábil veio para o Conselho definir os nomes do controle social
446 que deverão participar do evento. Esclarece que os convidados são o coordenador, que é a Dra.
447 Mara, um técnico que deverá ser indicado pelo CEREST, a Secretária de Saúde e dois
448 representantes do controle social. Solicita portanto a indicação do Conselho uma vez que o evento
449 será realizado nos dias 24 e 25 de junho em Porto Alegre. **Dulcelina Silveira** sugere que os
450 indicados possam ser os que participam ativamente da CIST, pois já fazem o debate sobre Saúde do
451 Trabalhador. **Marcos Rogério Ratto** concorda com a sugestão da conselheira Dulcelina, mas
452 gostaria de indicar o trabalhador Roberto Pintor de Melo, para estar participando uma vez que o
453 mesmo tem interesse de lá fazer a discussão de projetos sobre Saúde do Trabalhador. **Maria**
454 **Osvaldina** indica a conselheira Ana Maria Figueiredo para estar participando do evento. Acácio dos
455 Santos se coloca à disposição para participar do evento uma vez que na ADVT-APLER realiza
456 trabalho no sentido de atender a saúde do trabalhador. **Após várias considerações e votação fica**
457 **aprovada a indicação das conselheiras: Dulcelina Aparecida Silveira com 19 votos, Ana Maria**
458 **Figueiredo com 15 votos e do trabalhador Roberto Pintor de Melo com 04 votos e Acácio dos**
459 **Santos 01 voto, sendo que deverá ser negociada mais vagas com os responsáveis pelo evento**

460 **para possibilitar a ida do terceiro e quarto colocados.** A seguir passa-se ao **item 7 da pauta,**
461 **Esclarecimentos sobre construções e reformas das Unidades de Saúde da Autarquia**
462 **Municipal de Saúde: Terezinha Carvalho** faz breve relato sobre as obras realizadas pela
463 Autarquia Municipal de Saúde desde o ano de 2001. Região Leste, reforma da Unidade de Saúde do
464 Marabá e Novo Amparo e pequena ampliação da Unidade de Saúde da Vila Ricardo; Região Norte,
465 reforma da Unidade de Saúde Milton Gavetti; Região Sul, reforma das Unidades Itapoã e Pind. No
466 ano de 2002 na Região Leste, reforma da Unidade Ernani Moura Lima; Região Oeste, construção
467 da Unidade de Saúde Jardim Tóquio; Região Norte, construção das Unidades de Saúde Aquiles
468 Stenghel, Vivi Xavier e Chefe Newton Paraty; Região Central, reforma e ampliação da Maternidade
469 Municipal; Região Sul, construção da Clínica Odontológica São Luis. No ano de 2003, Região Sul,
470 reforma e ampliação da Unidade de Saúde Guanabara; Região Leste, reforma e ampliação da
471 Unidade de Saúde Lindóia; Região Oeste, reforma e ampliação da Unidade de Saúde Leonor e
472 reforma e pintura do Getexel; Região Central, reforma da Unidade de Saúde Vila Nova; Região
473 Rural, construção da Reserva Barreiro e reforma e telhado da Unidade de Saúde de Lerroville. No
474 ano de 2004 na Região Norte construção da Unidade de Saúde Imagawa/Cabo Frio e do CAPS; na
475 Região Oeste reforma da Policlínica e construção das Unidades de Saúde Jardim Santiago e Jardim
476 do Sol; Região Leste a construção da Unidade de Saúde Moema/Novo Amparo; Região Central
477 construção do Pronto Atendimento Adulto, o Almoxarifado, reforma da Unidade de Saúde Centro e
478 reforma e ampliação do Centro de Especialidades Odontológica. No ano de 2005 na Região Leste a
479 construção da Unidade de Saúde Ideal e na Região Central o SAMU. No ano de 2006 na Região
480 Oeste a construção da Unidade de Saúde do Maracanã; Zona Rural construção das Unidades de
481 Saúde Reserva Apucarantina e Guaravera. No ano de 2007 na Região Norte, reforma da Unidade
482 de Saúde Parigot de Souza e no ano de 2008 a construção do muro da Unidade de Saúde Warta.
483 Relata que as obras em andamento ou planejamento são na Região Norte a reforma e ampliação da
484 Unidade de Saúde Maria Cecília; Região Leste em andamento processo para licitar a adequação da
485 Unidade de Saúde Mister Thomaz; Região Sul projetos em andamento para as Unidades de Saúde
486 Eldorado, União da Vitória e da Unidade de Saúde Itapoã; Região Leste solicitada licitação de
487 projeto padrão para construção de nova unidade da Vila Ricardo, o terreno reservado, no mesmo
488 local; Região Oeste reforma e ampliação da Unidade de Saúde Bandeirantes já aberta a licitação em
489 29 de maio para contratação de projeto arquitetônico arquiteto, e estudos preliminares para reforma
490 da Unidade de Saúde Leonor; Região Central em estudo projeto de reforma e ampliação da Unidade
491 de Saúde Vila Brasil. A reforma da Maternidade Municipal Lucila Balallai está em fase adiantada
492 de licitação na Secretaria de Gestão; Região Rural está pendente a decisão do terreno para a
493 construção da Unidade do Regina; reforma da Unidade de Saúde do Patrimônio Selva em estudo.
494 **Terezinha Carvalho** dá seqüência a sua apresentação dizendo que a Unidade de Saúde Mister
495 Thomaz será readequada e passará a contar com aproximadamente 300 metros quadrados, a obra já
496 está orçada. **Marlene Zucoli** esclarece que a obra tem que ser orçada para que seja realizada a
497 licitação e que essa obra será realizada com recursos próprios do município. Terezinha dá seqüência
498 aos esclarecimentos solicitados fora do microfone, quanto a Unidade de Saúde Eldorado o projeto
499 conta com duas emendas uma para reforma e uma para ampliação, sendo que as duas foram
500 aprovadas, de uma o recurso já foi recebido no valor de R\$30.000,00 (trinta mil reais) e a outra
501 encontra-se em análise no Ministério da Saúde, a obra somente poderá ter início a partir da
502 liberação do recurso da segunda emenda, pois o valor liberado é insuficiente; quanto a Unidade de
503 Saúde União da Vitória por dois anos tentou-se viabilizar recursos através do Ministério da Saúde, e
504 as respostas foram negativas, nova tentativa está sendo feita junto ao Ministério para aprovação.
505 Para a Unidade de Saúde Itapoã já existe o recurso liberado para a construção de uma sala e também
506 deverá ser feita pintura na Unidade. **Maria Osvaldina** pergunta porque a Unidade de Saúde do
507 Parque Ouro Branco não está contemplada. **Terezinha** diz que na seqüência responderá a essa
508 pergunta. Sobre a Unidade de Saúde da Vila Ricardo tem o mesmo projeto de outras unidades que
509 contam com construção de 500 metros quadrados, e o mesmo encontra-se na Secretaria de Gestão
510 para aprovação da repetição de projeto. **Natal de Oliveira** pergunta se havia recurso para a

511 construção da Unidade de Saúde Vila Ricardo/Fraternidade e se o mesmo foi utilizado em outra
512 obra. **Terezinha** esclarece que os recursos oriundos do Ministério da Saúde são carimbados não
513 podendo ser utilizado para outra obra, como na época da realização dessa obra houve muita
514 discussão sem nenhum acordo, foi dada prioridade para outras obras, mas não havia recurso
515 específico do Ministério da Saúde para essa Unidade, mas que novo projeto será enviado ao
516 Ministério. **Marlene** esclarece que hoje não existe terreno para construção da Unidade de Saúde em
517 local de consenso da comunidade, portanto a prioridade hoje é construir na Vila Ricardo onde o
518 terreno é do município. Após essa fase é que será visto o que fazer na região da Vila Fraternidade,
519 uma vez que a construção do novo Shopping trará uma grande especulação imobiliária. **Terezinha**
520 diz que a reforma e ampliação da Unidade de Saúde Bandeirantes como dito anteriormente já está
521 aberta a licitação para a contratação do projeto arquitetônico para elaboração do projeto. A
522 Maternidade Municipal deverá passar por reforma completa e o projeto está na Secretaria de Gestão
523 para licitação objetivando a contratação de serviço. A construção da Unidade de Saúde do
524 Patrimônio Regina tem seu projeto aprovado, recurso, mas há uma dificuldade com a aquisição do
525 terreno. Com relação à outras Unidades de Saúde será realizado um mutirão com início na Unidade
526 de Saúde Alvorada para pintura e pequenas adequações. **Marlene Zucoli** diz que sabe o que é
527 possível ser realizado, que são vários os planejamentos de obras para a Secretaria de Saúde, que
528 foram substituídas 11 (onze) Unidades de Saúde, 13 (treze) reformas e ampliações e outros serviços,
529 hoje a condição real de execução é a reforma da Maternidade Municipal, conclusão da Unidade
530 Maria Cecília, talvez consiga licitar a Unidade Mister Thomas e com possibilidades de negociar a
531 verba para a construção da Unidade Vila Ricardo. Quanto às pequenas reformas, ou seja, Unidade
532 de Saúde Bandeirantes, talvez haja tempo para a Unidade do Itapoã, a Unidade de Saúde Eldorado
533 que é reforma e ampliação está na dependência do Ministério da Saúde. Será realizada também
534 conforme já apresentado pela Terezinha pintura e pequenos reparos nas Unidades de Saúde,
535 incluindo o PAM e o PAI. **Marcos Ratto** diz que apresentação feita por Terezinha Carvalho foi
536 boa, mais a objetividade da Marlene contempla a sua preocupação, que a retrospectiva do que foi
537 realizado não é necessária e sim o que deverá ser feito. **Cícero Cipriano** diz que se entristece ao
538 saber que a Unidade de Saúde Leonor não deverá ser reformada este ano; pergunta sobre o valor
539 para a reforma da Unidade de Saúde Bandeirantes e se existe prazo para que essa verba seja
540 utilizada. **Marlene** diz que o projeto da Unidade de Saúde Bandeirantes será executado pois já foi
541 licitado e tem arquiteto vencedor, a obra deverá ser licitada ainda este ano e existe uma pequena
542 possibilidade de início da obra ainda no ano de 2008; a Unidade de Saúde Itapoã falta a licitação do
543 arquiteto para fazer o projeto; as que serão iniciadas e concluídas conforme dito anteriormente
544 Maternidade e Maria Cecília e negociação de recursos para a Unidade Vila Ricardo. **Cícero** solicita
545 que para o projeto do Leonor seja levado em consideração o levantamento feito pela comunidade.
546 **Marlene** responde que esse levantamento será utilizado no projeto. **Maria Osvaldina** pergunta se a
547 Unidade de Saúde do Parque Ouro Branco receberá pintura e se a sala solicitada será construída.
548 **Marlene** diz que no momento não tem resposta para a questão da construção da sala e se
549 compromete a encaminhar posteriormente a informação. **Elizabeth Candido** diz que da zona rural
550 só foram citadas as Unidades do Patrimônio Selva e Regina, mais na planilha entregue estão
551 colocadas reformas e pinturas de outras Unidades da zona rural; pergunta se o local da construção
552 da Unidade do Patrimônio Regina poderá ser mudado e se prontifica a ajudar na busca de terreno
553 apropriado. **Marlene** diz que se o terreno for dentro do Patrimônio poderá ser utilizado. **Ana Maria**
554 **Figueiredo** pergunta sobre a Unidade de Saúde Vila Brasil. **Marlene** informa que a obra chegou a
555 ser licitada, mas não houve a liberação do recurso federal. **Maldissulei Correa** pergunta se na
556 reforma da Maternidade Municipal está inclusa a lavanderia. Terezinha informa que no momento
557 será realizada somente a reforma. **Marcos Ratto** solicita esclarecimentos sobre o cronograma de
558 pintura e reparos nas Unidades de Saúde que serão realizadas pelo próprio serviço. **Marlene**
559 esclarece que além das Unidades citadas muitas outras necessitam de pintura e pequenos reparos,
560 portanto será feito mutirão e essas Unidades deverão ser fechadas por sete dias, conforme a
561 necessidade e a população usuária nesse período terá atendimento na Unidade de Saúde mais

562 próxima. **Marcos Ratto** diz que tem uma preocupação com essas pequenas reformas e pinturas e se
563 esse trabalho não será motivo de inaugurações e que acompanhará todo esse processo visando coibir
564 essa prática, pois cada assinatura de contrato merece queima de fogos. **Marlene** diz que gostaria de
565 fazer uma ressalva na fala do conselheiro Marcos Ratto quanto a assinatura de contratos, que por
566 traz da assinatura desses contratos está a exposição pública de responsabilização dos prestadores
567 com a assistência que está sendo prestada, portanto tem que ser do conhecimento e
568 acompanhamento do controle social. A seguir passa-se ao **item 8 da pauta, Chamamento Público**
569 **para os serviços de patologia clínica e radiodiagnóstico: Marlene** relata que dentro da orientação
570 do Tribunal de Contas que ao encaminhar a documentação de 2005 recomenda que os contratos
571 com empresas que prestam serviços para o SUS como os de patologia clínica, RX e outros passem
572 por contrato na forma de credenciamento público, pois os que hoje existem são oriundos do
573 Ministério da Saúde, e mesmo não havendo má utilização recurso público devem ser feitos novos
574 contratos. **Marlene** esclarece que se os contratos fossem feitos através de licitação não haveria
575 necessidade de aprovação do Conselho, porém deverá ser feito através de credenciamento
576 utilizando a tabela SUS e para tanto é necessária a aprovação do Conselho para credenciar
577 aproximadamente 57.000 exames em patologia e radiologia. Não havendo questionamentos
578 **Marlene coloca em votação a proposta de Credenciamento através da Tabela SUS para**
579 **exames de patologia e radiologia de aproximadamente 57.000 exames sendo aprovado por**
580 **todos.** A seguir passa-se ao **item 9 da pauta, Apresentação e Aprovação de Projeto Reforma e**
581 **Ampliação da Área de Nutrição e Dietética do Hospital Universitário: Jeremias Brizola** relata
582 que apesar de várias reformas realizadas no Hospital Universitário a área em questão não foi
583 reformada durante duas décadas. Solicita a aprovação do Conselho para o projeto que conta com
584 900 metros de reforma e aproximadamente 200 metros de ampliação que deverá ser enviado ao
585 Ministério da Saúde para avaliação. **Marlene Zucoli coloca em votação a proposta de Projeto**
586 **para Reforma e Ampliação da área de Nutrição e Dietética do Hospital Universitário sendo**
587 **aprovado por todos.** Nada mais havendo a tratar encerrou-se a reunião. Esta ata elaborada e
588 digitada por Sônia Maria Anselmo será lida e assinada pelos conselheiros abaixo.
589

T	Marlene Zucoli		T	Adilson Castro	Ausente
S	Sonia Regina Néri		S	Sônia Maria de Almeida Petris	
T	Rubens Martins Júnior		T	Alberto Duran González	Ausente c/justificativa
S	José Luiz de Oliveira Camargo	Ausente c/justificativa	S	Márcia Cristina R. Marengo	
T	Isaltina Pires Cardoso		T	Marcos Rogério Ratto	
S	Julio César Muniz Aranda	Ausente	S	Maldissulei Correa	
T	Bett Claidh Nascimento	Ausente	T	Fahd Haddad	Ausente c/justificativa
S	Manoel Nivaldo da Cruz		S	Ana Paula Cantelmo Luz	
T	Mara Rossival Fernandes	Ausente c/justificativa	T	Francisco Eugênio A. Souza	Ausente c/justificativa
S	Artemízia Martins		S	Jeremias Bequer Brizola	
T	Ogle Beatriz Bacchi de Souza	Ausente c/justificativa	T	Paulo Fernando M. Nicolau	
S	Andreza Daher Delfino Sentoni	Ausente c/justificativa	S	Nobuaqui Hasegawa	Ausente
T	Maria Ângela Magro		T	Joel Tadeu Correa	
S	Neusa Maria dos Santos		S	Manoel de Oliveira e Silva	Ausente
T	Dulcelina Aparecida Silveira		T	Gioconda Pereira da Silva Ferreira	
S	Cícero da Silva		S		
T	Maria Osvaldina Mello de Oliveira		T	Wanda Dobrucki Kasprovicz	Ausente
S	Antonia Aparecida C. Strick	Ausente	S	Rita de Cássia Rosa	
T	Reinaldo Gonçalves	Ausente	T	Natal de Oliveira	
S	Jurema de Jesus Correa Santos	Ausente c/justificativa	S	Hélio Domingos Ferreira	
T	Ana Maria Figueiredo		T	Paulo Roberto Vicente	Ausente
S	Acácio dos Santos		S	Quitéria Nunes Martins	
T	Josefa Ferreira de Oliveira		T	Cícero Cipriano Pinto	
S	Elizabeth Bueno Candido		S	Rosalina Batista	Ausente

590
591